

Milagre Eucarístico de BENNINGEN

ALEMANHA, 1216



No ano de 1216, o vilarejo de Benningen foi o palco do Milagre Eucarístico da Hóstia que sangrou. Poucos anos depois, em 1221, os moradores de Benningen iniciaram a construir uma capela para homenagear esse Prodígio. A capela é conhecida como “*Riedkapelle zum Hochwürdigen Gut*”. Desde 1674 até 1718 a Riedkapelle foi reestruturada e ampliada para acolher os numerosos peregrinos. Cada ano, durante a festa de Corpus Christi, a paróquia de Benningen sai em procissão em direção à Riedkapelle para celebrar a memória do Milagre.



Johann Friederich Sichelbein, Procissão da Hóstia Milagrosa



Interior da Riedkapelle



Fachada externa da Riedkapelle



Um antigo documento de 1216 conta a história de dois moleiros que estavam brigados fazia muitos anos; um dia, um deles, irritado com a última briga, depois de ter comungado roubou uma Hóstia consagrada e escondeu-a entre as pedras do moinho do vizinho com a intenção de caluniá-lo. Mas, durante a festa de São Gregório, a Hóstia começou a sangrar abundantemente; todo o vilarejo e o Bispo tomaram conhecimento do evento. O moleiro sacrílego arrependeu-se e confessou o sacrilégio.

A capela construída em memória do Prodígio possui pinturas de Johann Friederich Sichelbein que ilustram toda a história do Milagre como por exemplo, o quadro acima do altar mostra o Bispo Federico de Augsburg colocando a Hóstia num recipiente pre-

cioso na Igreja de São Martinho em Memmingen. Por causa de vicissitudes históricas perdeu-se a pista da preciosa Relíquia. Durante muito tempo se pensava que os quadros que adornam a capela são cópias dos que estão expostos no Museu do mosteiro de Ottobeuren; somente em 1987, quando os quadros da capela foram restaurados, é que descobriu-se que eram os originais. O teto em madeira traz afrescos que representam a Paixão de Cristo e episódios do Antigo Testamento.